

INQUÉRITO À SITUAÇÃO DO SETOR



AICCOPN
Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas

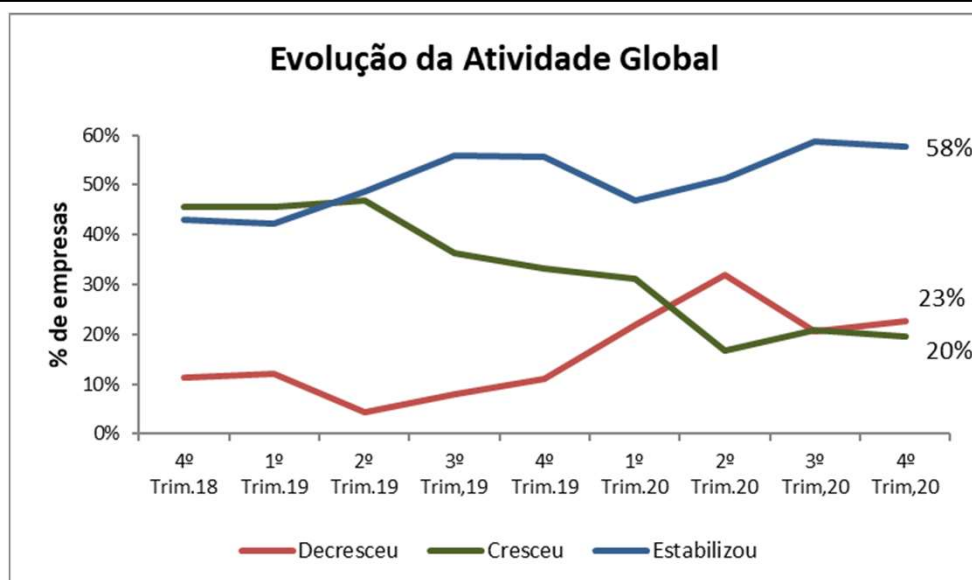


4º Trimestre de 2020

MANUTENÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FACE AO TRIMESTRE ANTERIOR

PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS À ATIVIDADE:

- **FALTA DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA**
- **DIFICULDADES PROVOCADAS PELA PANDEMIA**



No inquérito à Situação do Setor relativo ao 4º trimestre de 2020, mantêm-se, praticamente inalteradas, as opiniões das empresas relativamente aos níveis de atividade, face ao observado no trimestre anterior. No último trimestre do ano, a maioria das empresas, ou mais precisamente, 57,7%, referem uma estabilização do nível de atividade (eram 59% no trimestre anterior), 19,6% indicam um aumento da atividade (eram 21%) e 22,7% assinalaram um decréscimo do nível (eram 21%).

Neste trimestre, os dois principais constrangimentos à atividade assinalados pelas empresas foram a falta de mão de obra especializada e as dificuldades provocadas pela pandemia, problemas que afetaram mais de metade das empresas do Setor da Construção e do Imobiliário.

No segmento das obras públicas, a falta de mão-de-obra especializada foi reportada por 56% das empresas, os constrangimentos gerados pela pandemia por 50% e a concorrência excessiva / preços anormalmente baixos por 36%. No segmento das obras privadas, as dificuldades provocadas pela falta de mão-de-obra especializada foram indicadas por 64% das empresas, os problemas gerados pela pandemia reportados por 55% e a concorrência desleal foram assinalados por 33% das empresas.